Ficha de dados de segurança

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento (UE) 2020/878

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Código:	**ACRY SELF P LIQUIDO**
Denominação	**ACRY AUTO P LÍQUIDO**
Nome químico e sinónimos	**ACRY AUTO P LÍQUIDO**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização	**USO DENTÁRIO**

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
USO DENTÁRIO	-	✓	-
Usos desaconselhados			
Para todos os usos não pretendidos			

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social	**DENTAL MANUFACTURING S.P.A.**
Morada	**Via Cà Mignola Nuova, 1699**
Localidade e Estado	**45021 Badia Polesine (Rovigo)** **Italia** **tel. +39 0425 51628**
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança	**info@ruthinium.it**

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a	**Dental Manufacturing S.p.a. - Tel. +39 0425 51628 (Orari Ufficio)** **Centro Antiveleni di Verona 800 011858 (Azienda Ospedaliera Integrata - Verona)** **Centro Antiveleni di Milano 02 66101029 (Ospedale Niguarda Ca' Granda -Milano)** **Centro Antiveleni di Pavia 0382 24444 (Centro Nazionale di Informazione Tossicologica - Pavia)** **Centro Antiveleni di Bergamo 800 883300 (Az. Osp. Papa Giovanni XXIII - Bergamo)** **Centro Antiveleni di Firenze 055 7947819 (Az. Osp. "Careggi" U.O. Tossicologia Medica - FI)** **Centro Antiveleni di Roma 06 3054343 (CAV Policlinico Gemelli - Roma)** **Centro Antiveleni di Roma 06 49978000 (CAV Policlinico Umberto I - Roma)** **Centro Antiveleni di Napoli 081 7472870 (CAV Ospedale Cardarelli - Napoli)** **Centro Antiveleni di Foggia 0881 732326 (CAV Ospedale Univ. - Foggia)** **Centro Antiveleni di Roma 06 68593726 (CAV Osp. Pediatrico Bambino Gesù - Roma)**

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2020/878.
Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 2	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Carcinogenicidade, categorias 1B	H350	Pode provocar cancro.
Irritação cutânea, categorias 2	H315	Provoca irritação cutânea.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Sensibilização cutânea, categorias 1	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos ... / >>

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:

Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H350	Pode provocar cancro.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	Reservado aos utilizadores profissionais.

Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280	Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P370+P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar . . .
P261	Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.

Contém:
N,N-dimetil-p-toluidina
METACRILATO DE METILO
dimetacrilato di etilene
2-(2H-benzotriazol-2-il)-p-cresol

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem ≥ a 0,1%.

O produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino numa concentração ≥ 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Contém:

Identificação		x = Conc. %	Classificação (CE) 1272/2008 (CLP)
METACRILATO DE METILO			
INDEX	*607-035-00-6*	94 ≤ x < 98	**Flam. Liq. 2 H225, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H335, Skin Sens. 1 H317, Nota de classificação de acordo com o anexo VI do regulamento CLP: D**
CE	*201-297-1*		
CAS	*80-62-6*		
Reg. REACH	*01-2119452498-28*		
dimetacrilato di etilene			
INDEX	*607-114-00-5*	1,5 ≤ x < 2	**STOT SE 3 H335, Skin Sens. 1 H317, Aquatic Chronic 3 H412, Nota de classificação de acordo com o anexo VI do regulamento CLP: D**
CE	*202-617-2*		**STOT SE 3 H335: ≥ 10%**
CAS	*97-90-5*		
Reg. REACH	*01-2119965172-38*		
N,N-dimetil-p-toluidina			
INDEX	*612-296-00-4*	0,7 ≤ x < 0,8	**Carc. 1B H350, Repr. 2 H361f, Acute Tox. 3 H301, Acute Tox. 3 H311, Acute Tox. 4 H332, STOT RE 2 H373, Skin Sens. 1 H317, Aquatic Chronic 3 H412**
CE	*202-805-4*		**LD50 Oral: 140 mg/kg, ATE Cutânea: 300 mg/kg, ATE Inalação**

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes ... / >>

névoas/poeira: 1,5 mg/l

CAS *99-97-8*
2-(2H-benzotriazol-2-il)-p-cresol
INDEX 0,1 ≤ x < 0,15 **Skin Sens. 1 H317, Aquatic Acute 1 H400 M=1, Aquatic Chronic 1 H410 M=1**
CE *219-470-5*
CAS *2440-22-4*

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de dúvida ou na presença de sintomas, entre em contato com um médico e mostre-lhe este documento.
Em caso de sintomas mais graves, pedir o socorro sanitário imediato.
OLHOS: Remover, se presentes, as lentes de contacto, se a situação permitir efetuar a operação com facilidade. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Consultar de imediato um médico.
PELE: Retirar imediatamente a roupa contaminada. Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente (e sabão se possível). Consultar de imediato um médico. Evitar demais contactos com o vestuário contaminado.
INGESTÃO: Não provocar o vómito se não expressamente autorizado pelo médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente. Consultar de imediato um médico.
INALAÇÃO: Transportar a pessoa ao ar livre, afastado do lugar do acidente. Em caso de sintomas respiratórios (tosse, dispneia, respiração dificultosa, asma) manter o paciente em posição cómoda para a respiração. Se necessário, ministrar oxigénio. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Consultar de imediato um médico.

Proteção dos socorredores

Pode ser útil para o socorredor que presta socorro a um indivíduo, que esteve exposto a uma substância química ou a uma mistura, usar dispositivos de proteção individual. A natureza dessas proteções depende do perigo da substância ou da mistura, da modalidade de exposição e do nível de contaminação. Na falta de outras indicações mais específicas, recomenda-se utilizar luvas monouso em caso de possível contacto com líquidos biológicos. Para a tipologia de EPI apropriados para as caraterísticas da substância ou da mistura, remeter-se à seção 8.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações especificas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

EFEITOS RETARDADOS: Com base nas informações atualmente à disposição, não são conhecidos casos de efeitos retardados a seguir à exposição a este produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Meios que devem estar à disposição no lugar de trabalho para o tratamento específico e imediato

Água corrente para a lavagem cutânea e ocular.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS
Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.
MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS
Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO
Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

METACRILATO DE METILO
O calor pode provocar a polimerização do produto com possível consequência explosiva.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios ... / >>

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

INFORMAÇÕES GERAIS
Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.
EQUIPAMENTO
Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Bloquear a perda se não houver perigo.
Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.
Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Informações não disponíveis

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Referências regulamentares:

BGR	България	НАРЕДБА № 13 ОТ 30 ДЕКЕМВРИ 2003 Г. ЗА ЗАЩИТА НА РАБОТЕЩИТЕ ОТ РИСКОВЕ, СВЪРЗАНИ С ЕКСПОЗИЦИЯ НА ХИМИЧНИ АГЕНТИ ПРИ РАБОТА (изм. ДВ. бр.28 от 2 Април 2024г.)
CZE	Česká Republika	NAŘÍZENÍ VLÁDY ze dne 18. října 2023, kterým se mění nařízení vlády č. 361/2007 Sb., kterým se stanoví podmínky ochrany zdraví při práci, ve znění pozdějších předpisů
DEU	Deutschland	WirkungDosisNOAELMAK-und BAT-Werte-Liste 2024 Ständige Senatskommission zur Prüfung gesundheitsschädlicher Arbeitsstoffe
DNK	Danmark	BEK nr 291 af 19/03/2024 (Historisk) Bekendtgørelse om grænseværdier for stoffer og materialer (kemiske agenser) i arbejdsmiljøet
ESP	España	Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2024
FRA	France	Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en FranceDécret n° 2021-1849 du 28 décembre 2021
GRC	Ελλάδα	Π.Δ. 26/2020 (ΦΕΚ 50/Α` 6.3.2020) Εναρμόνιση της ελληνικής νομοθεσίας προς τις διατάξεις των οδηγιών 2017/2398/ΕΕ, 2019/130/ΕΕ και 2019/983/ΕΕ «για την τροποποίηση της οδηγίας 2004/37/ΕΚ ''σχετικά με την προστασία των εργαζομένων από τους κινδύνους που συνδέονται με την έκθεση σε καρκινογόνους ή μεταλλαξιγόνους παράγοντες κατά την εργασία''»
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81
LVA	Latvija	Grozījumi Ministru kabineta 2007. gada 15. maija noteikumos Nr. 325 "Darba aizsardzības prasības saskarē ar ķīmiskajām vielām darba vietās" Oficiālās publikācijas Nr.: 2024/65.2
NLD	Nederland	Regeling van de Minister van Sociale Zaken en Werkgelegenheid van 13 mei2024, nr. 2024-0000092805, tot wijziging van deArbeidsomstandighedenregeling in verband met de implementatie vanRichtlijn 2022/431
PRT	Portugal	Decreto-Lei n.º 102/2024, de 4 de dezembro. Sumário: Transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2022/431, relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos e procede à quarta alteração
POL	Polska	ROZPORZĄDZENIE MINISTRA RODZINY, PRACY I POLITYKI SPOŁECZNEJ z dnia 24 czerwca 2024 r. zmieniające rozporządzenie w sprawie najwyższych dopuszczalnych stężeń i natężeń czynników szkodliwych dla zdrowia w środowisku pracy
ROU	România	HOTĂRÂRE nr. 179 din 28 februarie 2024 pentru modificarea şi completarea Hotărârii Guvernului nr. 1.093/2006 privind stabilirea cerinţelor minime de securitate şi sănătate pentru protecţia lucrătorilor împotriva riscurilor legate de expunerea la agenţi ca
SVN	Slovenija	Pravilnik o varovanju delavcev pred tveganji zaradi izpostavljenosti rakotvornim, mutagenim ali reprotoksičnim snovem pri delu. Ljubljana, četrtek 4. 4. 2024
TUR	Türkiye	Kimyasal Maddelerle Çalışmalarda Sağlık ve Güvenlik Önlemleri Hakkında Yönetmelik 12.08.2013 / 28733; 20.10.2023 / 32345.
GBR	United Kingdom	EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)
EU	OEL EU	Directiva (UE) 2022/431; Directiva (UE) 2019/1831; Directiva (UE) 2019/130; Directiva (UE) 2019/983; Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/CE; Directiva 2004/37/CE; Directiva 2000/39/CE; Directiva 98/24/CE; Directiva 91/322/CEE.
	ACGIH	ACGIH 2025

2-(2H-benzotriazol-2-il)-p-cresol		
Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC		
Valor de referência em água doce	0,00026	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,000026	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	0,136	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	0,0136	mg/kg
Valor de referência para o compartimento terrestre	11	mg/kg

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>

METACRILATO DE METILO

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		Notas / Observações
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	BGR		50		100	
TLV	CZE	50	12	150	36	
AGW	DEU	210	50	420	100	
MAK	DEU	210	50	420	100	
TLV	DNK	102	25		100	PELE E
VLA	ESP		50		100	
VLEP	FRA	205	50	410	100	
TLV	GRC		50		100	
VLEP	ITA		50		100	
RV	LVA	10				
TGG	NLD	205		410		
VLE	PRT		50		100	
NDS/NDSCh	POL	100		300		
TLV	ROU	205	50	410	100	
MV	SVN	210	50	420	100	
ESD	TUR		50		100	
WEL	GBR	208	50	416	100	
OEL	EU		50		100	
ACGIH		205	50	410	100	

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	0,94	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,094	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	10,2	mg/kg
Valor de referência para os microrganismos STP	10	mg/l
Valor de referência para a cadeia alimentar (envenenamento secundário)	8,2	mg/kg
Valor de referência para o compartimento terrestre	1,48	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

	Efeitos sobre os consumidores				Efeitos sobre os trabalhadores			
Via de exposição	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos
Oral				8,2 mg/kg bw/d				
Inalação	208 mg/m3		105 mg/m3	74,3 mg/m3	416 mg/m3		210 mg/m3	208 mg/m3
Dérmica			1,5 mg/kg	8,2 mg/kg	1,50 µg/cm2		1,5 mg/kg	13,67 mg/kg

dimetacrilato di etilene

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	0,139	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,014	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	1,6	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	0,016	mg/kg
Valor de referência para os microrganismos STP	57	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	0,239	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

	Efeitos sobre os consumidores				Efeitos sobre os trabalhadores			
Via de exposição	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos
Oral		NPI		830,0 µg/kg				
Inalação		NPI	NPI	1,45 mg/m³	NPI	NPI	NPI	2,45 mg/m³
Dérmica		NPI	MED	830,0 µg/kg	MED	NPI	MED	1,3 mg/kg

Legenda:
(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Toráxica.
VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição aguardada ; NPI = nenhum perigo identificado ; LOW = baixo perigo ; MED = médio perigo ; HIGH = alto perigo.

8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.
Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.
O produto deve ser utilizado em ciclo fechado, em ambientes imensamente arejados e em presença de fortes aspirações localizadas.
PROTECÇÃO DAS MÃOS
Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III.
Ao escolher o material da luva de trabalho, deve ser considerado o seguinte (ver a norma EN 374): compatibilidade, degradação, tempo de permeação.
No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.
PROTECÇÃO DA PELE
Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Regulamento 2016/425 e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.
Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.
PROTECÇÃO DOS OLHOS
Aconselha-se usuar óculos de protecção herméticos (ver a norma EN ISO 16321).
PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA
O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. Aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ver a norma EN 14387).
No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespiderador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.
CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL
As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedades	Valor		Informações
Estado Físico	líquido		
Cor	incolor		
Odor	característico		
Ponto de fusão ou de congelação	-48	°C	
Ponto de ebulição inicial	101	°C	
Inflamabilidade	líquido inflamável		
Limite inferior de explosividade	não disponível		Concentração: 2,1 %
Limite superior de explosividade	não disponível		Concentração: 12,5 %
Ponto de inflamação	10	°C	
Temperatura de auto-ignição	430	°C	
Temperatura de decomposição	não disponível		
pH	não determinado		
Viscosidade cinemática	não determinado		
Viscosidade dinâmica	não determinado		
Solubilidade	1,6	g/l	Temperatura: 20 °C
Coeficiente de partição:n-octanol/água	não disponível		
Pressão de vapor	47	hPa	Temperatura: 20 °C
Densidade e/ou densidade relativa	0,95	g/cm3	Temperatura: 20 °C
Densidade relativa do vapor	não determinado		
Características das partículas	não aplicável		

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis

Líquidos inflamáveis	Nota:líquidos e vapores altamente inflamáveis

9.2.2. Outras características de segurança

Informações não disponíveis

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

N,N-dimetil-p-toluidina
Sob forte aquecimento, forma misturas explosivas com o ar.
Uma faixa começando em aproximadamente 15 Kelvin abaixo do ponto de fulgor é considerada crítica.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

METACRILATO DE METILO
Pode polimerizar em contacto com: amoníaco,peróxidos orgânicos,persulfatos.Risco de explosão em contacto com: dibenzoil peróxido,di-terbutil peróxido,propionaldeído.Pode reagir perigosamente com: agentes oxidantes fortes.Forma misturas explosivas com: ar.
N,N-dimetil-p-toluidina
Em contacto com: ácidos fortes,ácidos,halogenetos ácidos,anidridos ácidas,ácido nítrico.

10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

METACRILATO DE METILO
Evitar a exposição a: calor,raios UV.Evitar o contacto com: substâncias oxidantes,substâncias redutoras,ácidos,bases.
N,N-dimetil-p-toluidina
Pode reagir perigosamente se exposto a: calor.

10.5. Materiais incompatíveis

N,N-dimetil-p-toluidina
Materiais compatíveis: aço macio.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

METACRILATO DE METILO
Escaldado até decomposição emite: fumos acres,ligas de zinco.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis

Informações não disponíveis

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Informações não disponíveis

Interações

Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / >>

ATE (Inalação) da mistura:	Não classificado (nenhum componente relevante)
ATE (Oral) da mistura:	>2000 mg/kg
ATE (Cutânea) da mistura:	>2000 mg/kg

METACRILATO DE METILO

LD50 (Cutânea):	37500 mg/kg (coniglio)
LD50 (Oral):	12500 mg/kg (ratto)
LC50 (Inalação vapores):	29,4 mg/l/4h (ratto)

dimetacrilato di etilene

LD50 (Cutânea):	> 2000 mg/kg (ratto)
LD50 (Oral):	> 5000 mg/kg (ratto)

N,N-dimetil-p-toluidina

LD50 (Cutânea):	> 2000 mg/kg Rabbit (Linee Guida 402 per il Test dell'OECD)
ATE (Cutânea):	300 mg/kg estimativa da tabela 3.1.2 do anexo I do CLP (dado utilizado para o cálculo da estimativa da toxicidade aguda da mistura)
LD50 (Oral):	140 mg/kg
LC50 (Inalação névoas/poeira):	1,4 mg/l

2-(2H-benzotriazol-2-il)-p-cresol

LD50 (Cutânea):	> 2000 mg/kg RATTO
LD50 (Oral):	> 10000 mg/kg RATTO
LC50 (Inalação névoas/poeira):	> 0,59 mg/l/4h RATTO

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Provoca irritação cutânea

dimetacrilato di etilene
FDA 1959 Draiize, oclusivo (coelho, 24 h): não irritante

N,N-dimetil-p-toluidina
Pele - Em coelho
Resultado: Sem irritação na pele - 4 h
(Diretriz de Teste 404 da OCDE)

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

N,N-dimetil-p-toluidina
Olhos - Em coelho
Resultado: Sem irritação ocular - 1 h
(Diretriz de Teste 405 da OCDE)

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Sensibilizante para a pele

N,N-dimetil-p-toluidina
Teste de patches:
Resultado: positivo
Comentários: (ECHA)

Sensibilização cutânea

dimetacrilato di etilene
Teste de linfonodos locais (LLNA), OCDE 429 (mouse): Sensibilização da pele

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

dimetacrilato di etilene
Aberração cromossômica (OCDE 473): positivo

SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / >>

N,N-dimetil-p-toluidina
Tipo de teste: Teste de Ames
Sistema de teste: S. typhimurium
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Resultado: negativo
Comentários: (ECHA)

CARCINOGENICIDADE

Pode provocar cancro

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Pode provocar irritação das vias respiratórias

Órgãos alvo

dimetacrilato di etilene
Sistema respiratório - Categoria 3 com irritação do trato respiratório. UE-CLP Conf. Sistema (CE) N ° 1272/2008, Anexo VI

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

11.2. Informações sobre outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos para a saúde humana em avaliação.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade

METACRILATO DE METILO

LC50 - Peixes	> 79 mg/l Giudizio di esperti
EC50 - Crustáceos	69 mg/l/48h (Daphnia magna (Pulce d'acqua grande),
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	> 100 mg/l (Selenastrum capricornutum (alga verde),(OCSE 201)
NOEC Crónica Peixes	9,4 mg/l (Danio rerio (pesce zebra)):(OECD 210)
NOEC Crónica Crustáceos	37 mg/l (Daphnia magna (Pulce d'acqua grande),(OCSE 202 parte 2)

dimetacrilato di etilene

LC50 - Peixes	15,95 mg/l/96h Brachydanio rerio
EC50 - Crustáceos	44,9 mg/l/48h Daphnia magna
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	17,3 mg/l/72h Pseudokirchneriella subcapitata
EC10 Algas / Plantas Aquáticas	6,93 mg/l/72h Pseudokirchneriella subcapitata
NOEC Crónica Crustáceos	5,05 mg/l Daphnia magna

Toxicidade para microrganismos: EC50 (Pseudomonas Putida, 3 h): 570 mg/L (OCDE 209)

N,N-dimetil-p-toluidina

LC50 - Peixes	46 mg/l/96h Pimephales promelas

2-(2H-benzotriazol-2-il)-p-cresol

LC50 - Peixes	> 0,17 mg/l/96h Oncorhynchus mykiss
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	> 100 mg/l/72h Desmodesmus subspicatus
NOEC Crónica Crustáceos	> 0,013 mg/l Daphnia magna
NOEC Crónica Algas/ Plantas Aquáticas	> 33 mg/l Desmodesmus subspicatus

SECÇÃO 12. Informação ecológica ... / >>

12.2. Persistência e degradabilidade

Os hidrocarbonetos parafínicos presentes podem-se considerar degradáveis na água e no ar. Esses repartem-se sobretudo no ar. A pequena parte que se reparte na água e que não biodegrada tem tendência a acumular-se nos peixes.

METACRILATO DE METILO

Solubilidade em água	15300 mg/l dato ECHA
Rapidamente degradável	94 % (14 d, OCSE 301 C), Facilmente biodegradabile

dimetacrilato di etilene

Solubilidade em água	1,086 g/l
Rapidamente degradável	69 % (28 d, OECD 301 F)

N,N-dimetil-p-toluidina

Solubilidade em água	650 mg/l (37 °C)
Degradabilidade: dado não disponível	

12.3. Potencial de bioacumulação

METACRILATO DE METILO

Coeficiente de divisão: n-otanol/água	1,38

dimetacrilato di etilene

Coeficiente de divisão: n-otanol/água	2,4

N,N-dimetil-p-toluidina

Coeficiente de divisão: n-otanol/água	1,73 Log Kow 35°C

12.4. Mobilidade no solo

METACRILATO DE METILO

Coeficiente de divisão: solo/água	0,94

dimetacrilato di etilene
Da fase aquática, a substância é preferencialmente deixada na fase aquática e no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem ≥ a 0,1%.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos ambientais em avaliação.

12.7. Outros efeitos adversos

dimetacrilato di etilene
Evite infiltração no solo, águas e canais. A degradação fotoquímica (AIR) ocorre.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.
A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.
O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.
A gestão dos resíduos resultantes da utilização ou dispersão deste produto deve ser organizada de acordo com as normas de segurança no trabalho. Ver secção 8 sobre a eventual necessidade de EPI.
EMBALAGENS CONTAMINADAS
As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR / RID, IMDG, IATA: ONU 1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METACRILATO DE METILO)
IMDG: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL METHACRYLATE)
IATA: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL METHACRYLATE)

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3

IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3

IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3

14.4. Grupo de embalagem

ADR / RID, IMDG, IATA: II

14.5. Perigos para o ambiente

ADR / RID: NÃO
IMDG: não poluente marinho
IATA: NÃO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR / RID:	HIN - Kemler: 33	Quantidades limitadas: 1 lt	Código de restrição em galeria: (D/E)
	Disposição especial: 274, 601, 640D		
IMDG:	EMS: F-E, S-E	Quantidades limitadas: 1 lt	
IATA:	Cargo:	Quantidade máxima: 60 L	Instruções Embalagem: 364
	Passageiros:	Quantidade máxima: 5 L	Instruções Embalagem: 353
	Disposição especial:	A3	

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Informação não pertinente

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/UE: P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006
Produto
Ponto 3 - 40
Substâncias contidas
Ponto 75
Ponto 28 N,N-dimetil-p-toluidina

Regulamento (UE) 2019/1148 - sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos
não aplicável

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)
Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem ≥ a 0,1%.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação ... / >>

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)
Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Regulamento (UE) 649/2012:
Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:
Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:
Nenhuma

Controles Sanitários
Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária efectuada segundo as disposições previstas pela directiva 2004/37/CE.

N,N-dimetil-p-toluidina
Regulamento (CE) nº. 2024/590 sobre substâncias que destroem a camada de ozônio: Não aplicável
Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação): Não aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi elaborada uma avaliação de segurança química da mistura/das substâncias indicadas na secção 3.

SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, categorias 2
Carc. 1B	Carcinogenicidade, categorias 1B
Repr. 2	Toxicidade reprodutiva, categorias 2
Acute Tox. 3	Toxicidade aguda, categorias 3
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categorias 4
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, categorias 1
Aquatic Acute 1	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda, categorias 1
Aquatic Chronic 1	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 1
Aquatic Chronic 3	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H350	Pode provocar cancro.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H332	Nocivo por inalação.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

LEGENDA:
- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- ATE / ETA: Estimativa de Toxicidade Aguda
- CAS: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento (CE) 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas

SECÇÃO 16. Outras informações ... / >>

- IMO: International Maritime Organization
- INDEX: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PMT: Persistente, móvel e tóxico
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento (CE) 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável
- vPvM: Muito persistente e muito móvel
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 2020/878 (Anexo II Regulamento REACH)
4. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI Atp. CLP)
15. Regulamento (UE) 2019/521 (XII Atp. CLP)
16. Regulamento delegado (UE) 2018/1480 (XIII Atp. CLP)
17. Regulamento (UE) 2019/1148
18. Regulamento delegado (UE) 2020/217 (XIV Atp. CLP)
19. Regulamento delegado (UE) 2020/1182 (XV Atp. CLP)
20. Regulamento delegado (UE) 2021/643 (XVI Atp. CLP)
21. Regulamento delegado (UE) 2021/849 (XVII Atp. CLP)
22. Regulamento delegado (UE) 2022/692 (XVIII Atp. CLP)
23. Regulamento delegado (UE) 2023/707
24. Regulamento delegado (UE) 2023/1434 (XIX Atp. CLP)
25. Regulamento delegado (UE) 2023/1435 (XX Atp. CLP)
26. Regulamento delegado (UE) 2024/197 (XXI Atp. CLP)
27. Regulamento delegado (UE) 2024/2564 (XXII Atp. CLP)
28. Regulamento (UE) 2024/2865
29. Regulamento delegado (UE) 2025/1222 (XXIII Atp. CLP)

- The Merck Index. - 10th Edition
- Handling Chemical Safety
- INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web IFA GESTIS
- Site Web Agência ECHA
- Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

Nota para o utilizador:
as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relacão ao uso específico do produto.
Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.
Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, è obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidades as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidades para usos impróprios.
Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

MÉTODOS DE CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO
Perigos químico-físicos: A classificação do produto foi derivada pelos critérios estabelecidos no Regulamento CLP, Anexo I Parte 2. Os métodos de avaliação das propriedade químico-físicas estão indicados na secção 9.
Perigos para a saúde: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 3 salvo indicação em contrário na secção 11.
Perigos para o ambiente: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 4 salvo indicação em contrário na secção 12.